

ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

BOLETIM TRIMESTRAL



I TRIMESTRE DE 2024

Ficha Técnica

Supervisão

José Calengi
Director Geral

Coordenação

Anália da Silva
Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras/Domínio de Estatísticas Industriais

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Informação e Difusão
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2024

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 945 73 89 38 / 945 73 89 06
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	0
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
<i>Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província</i>	7
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras</i>	7
<i>Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província</i>	8
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito</i>	8
<i>Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província</i>	9
<i>Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor</i>	9
<i>Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província</i>	10
<i>Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino</i>	10
<i>Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província</i>	11
<i>Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta</i>	11
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito</i>	12
<i>Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor</i>	13
<i>Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província</i>	14
<i>Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos</i>	14
<i>Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino</i>	15
<i>Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Gráfico 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província</i>	16
<i>Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província</i>	16
4. ANEXOS	17
<i>Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província</i>	17
<i>Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província</i>	17
<i>Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província</i>	20
5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO	22
5.1 Definição de conceitos	22
5.2 Resumo Metodológico	23

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o “Boletim” com os resultados provisórios¹ referente ao 1º trimestre de 2024 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra² e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, Instituições Internacionais, Académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹ Os resultados definitivos são apurados no anuário

² Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no 1º Trimestre de 2024

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
(...)	Dado confidencial
DPOTUA	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPCC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz.	Kwanza
n.e.	Não especificado
Nd	Dados não disponíveis
Nº	Número
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPC referente ao 1º trimestre de 2024 foram visitadas 5 119 obras, das quais 1 271 estão em processo e 3 848 paralisadas. Comparando as obras em processo entre o 1º trimestre de 2024 e o 4º trimestre de 2023, regista-se um aumento de 31,85%.

Na distribuição das obras em processo destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 30,37%, Cuanza Sul com 12,27%, Bié com 12,04%, Lunda Sul com 11,09%, Huambo com 10,46%, (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província, estão classificadas em obras para habitar com um total de 4 392, uso próprio com 506 e propósito misto com 221.

Na categoria das obras para habitar destacam-se Luanda com 12,70%, Cabinda com 12,34%, Benguela com 9,49%, Huíla com 8,90%, e Uíge com 7,88%, respetivamente.

Na variável Uso Próprio destacam-se, Uíge com 25,30%, Bengo com 12,85%, Bié com 12,25%, Zaire com 9,88%, e Cuanza Sul com 8,30%.

Na categoria Propósito Misto destacam-se Lunda Sul com 23,08%, Cuando Cubango com 16,29%, Zaire com 15,84%, Luanda com 11,76%, Uíge com 9,95%, Huíla com 8,14%, e Cabinda com 7,24%, (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada com 25, Profissional/Mestre de obra com 5 030 e Familiar com 64, com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor, Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Lunda Sul com 28,0%, Luanda com 24,0%, Zaire com 16,0%, Cuanza Sul e Bengo com 8,0% cada.

Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda com 11,89%, Cabinda com 11,05%, Uíge com 9,86%, Huíla com 8,93%, Benguela com 8,55%, Cuando Cubango com 6,28%, e Bié com 6,24%.

Na categoria Familiar destacam-se a Bié com 23,44%, Luanda com 21,88%, Huambo com 14,06%, Bengo e Zaire com 6,25% cada. (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) com 4 858 e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis) com 261.

A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Luanda com 11,90%, Cabinda com 11,47%, Uíge com 9,96%, Huíla com 9,0% e Benguela com 8,87%. Na categoria não residencial destacam-se Bié com 18,77%, Lunda Sul com 16,09%, Luanda com 15,33% Cuanza Sul com 13,79%, e Bengo com 9,96%, (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Luanda com 150 139, Bié com 119 242, Lunda Sul com 89 297,64, Cuanza Sul com 54 331,32, representando 19,20%, 15,25%, 11,42% e 6,95% respetivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 21,22%, Bié com 13,63%, respectivamente. Quanto à variável uso próprio destacam-se Bié com 32,53%, Cuanza sul com 14,68%, Bengo com 13,88% e Luanda com 9,95% respectivamente. Na categoria propósito misto destacam-se Lunda Sul com 40,19% e Luanda com 20,71% respectivamente (ver quadro e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada com um total de 17 245 m², Profissional/Mestre de obra com um total de 740 387,13 m² e Familiar com um total de 24 366,10 m², com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 38,85%, Lunda Sul com 25,31% e Bengo com 11,97%, respectivamente. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se: Luanda com 18,75%, Bié com 14,48%, Lunda Sul 11,28%, respectivamente. Na Familiar destacam-se: Bié com 49,25%, Luanda com 18,84% e Huambo com 9,19% respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Luanda com 20,94%, Bié com 12,46% e Lunda sul com 8,26% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Bié com 24,72% Lunda Sul com 22,15%, Luanda com 13,28% e Cuanza Sul com 12,32%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito, os materiais de construção mais utilizados frequentemente estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na estrutura destacam-se “Estrutura Ferro/Aço”, nas paredes destacam-se “Tijolos”, nos pisos destacam-se “Cerâmica” e no tecto “Chapa de zinco” entre os principais, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no 1º Trimestre de 2024 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios trabalhadores, dos quais, 6 233 permanentes, 1 202 subcontratados e 83 não remunerados. Quanto ao efectivo de trabalho, os que possuem vínculo permanente apresentam um aumento de 24,95 pontos percentuais (p.p) em relação ao 4º trimestre de 2023.

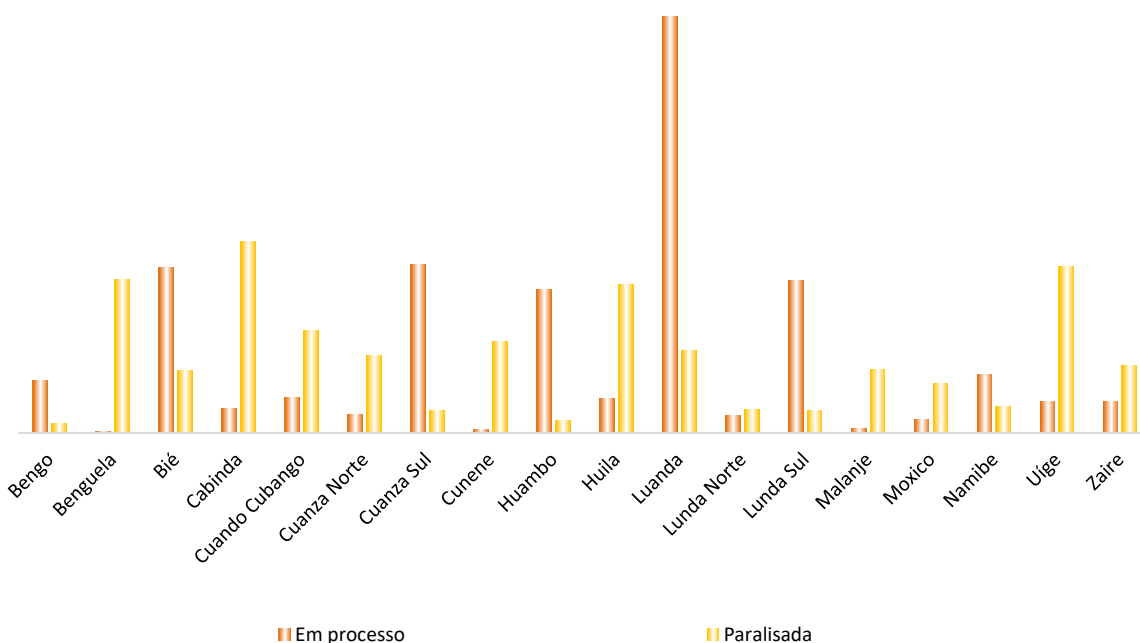
As obras em processo de construção no 1º Trimestre de 2024 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 137 242 462,00. Este custo está distribuído por residencial com 109 314 087,00 e não residencial com 27 928 375,00. (ver quadro 11).

Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo		Paralisada	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	3,01	3,86	0,43	0,70
Benguela	0,93	0,08	27,28	11,17
Bié	6,33	12,04	3,36	4,57
Cabinda	1,24	1,81	13,09	13,93
Cuando Cubango	2,07	2,60	6,45	7,43
Cuanza Norte	1,04	1,34	2,11	5,61
Cuanza Sul	6,74	12,27	0,98	1,66
Cunene	0,10	0,24	3,36	6,65
Huambo	17,32	10,46	1,52	0,91
Huíla	3,32	2,52	13,60	10,84
Luanda	40,25	30,37	7,62	6,03
Lunda Norte	1,87	1,26	2,15	1,72
Lunda Sul	6,43	11,09	1,41	1,61
Malanje	-	0,31	1,64	4,60
Moxico	1,24	0,94	5,39	3,59
Namibe	1,76	4,25	2,58	1,92
Uíge	3,01	2,28	2,66	12,14
Zaire	3,32	2,28	4,38	4,91
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do 1º Trimestre de 2024

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província



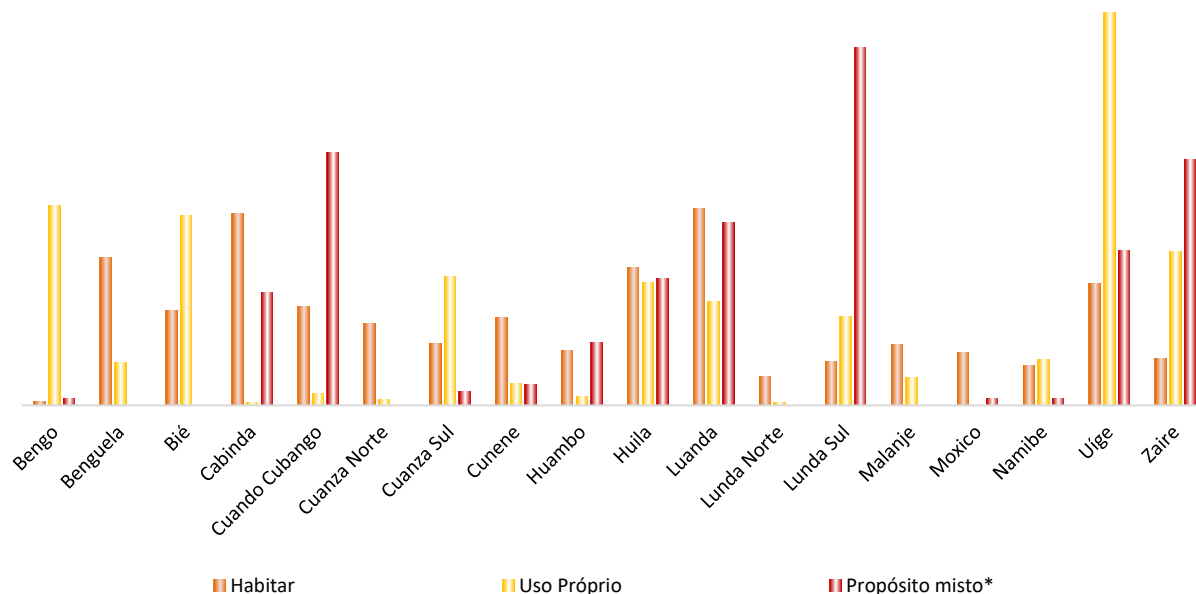
Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	0,38	0,23	22,64	12,85	-	0,45
Benguela	21,84	9,49	5,03	2,77	-	-
Bié	3,79	6,08	8,81	12,25	-	-
Cabinda	10,30	12,34	0,63	0,20	13,16	7,24
Cuando Cubango	5,44	6,35	1,26	0,79	5,92	16,29
Cuanza Norte	2,02	5,26	-	0,40	0,66	-
Cuanza Sul	2,47	4,01	5,97	8,30	0,66	0,90
Cunene	2,62	5,67	0,94	1,38	0,66	1,36
Huambo	5,85	3,55	1,57	0,59	11,18	4,07
Huíla	10,81	8,90	9,75	7,91	15,79	8,14
Luanda	16,62	12,70	13,21	6,72	15,79	11,76
Lunda Norte	2,15	1,84	0,63	0,20	3,95	-
Lunda Sul	1,71	2,80	4,72	5,73	22,37	23,08
Malanje	1,36	3,92	2,52	1,78	-	-
Moxico	4,71	3,39	-	-	0,66	0,45
Namibe	2,43	2,55	1,57	2,96	0,66	0,45
Uíge	1,80	7,88	9,75	25,30	5,92	9,95
Zaire	3,70	3,03	11,01	9,88	2,63	15,84
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPD do Iº Trimestre de 2024

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito

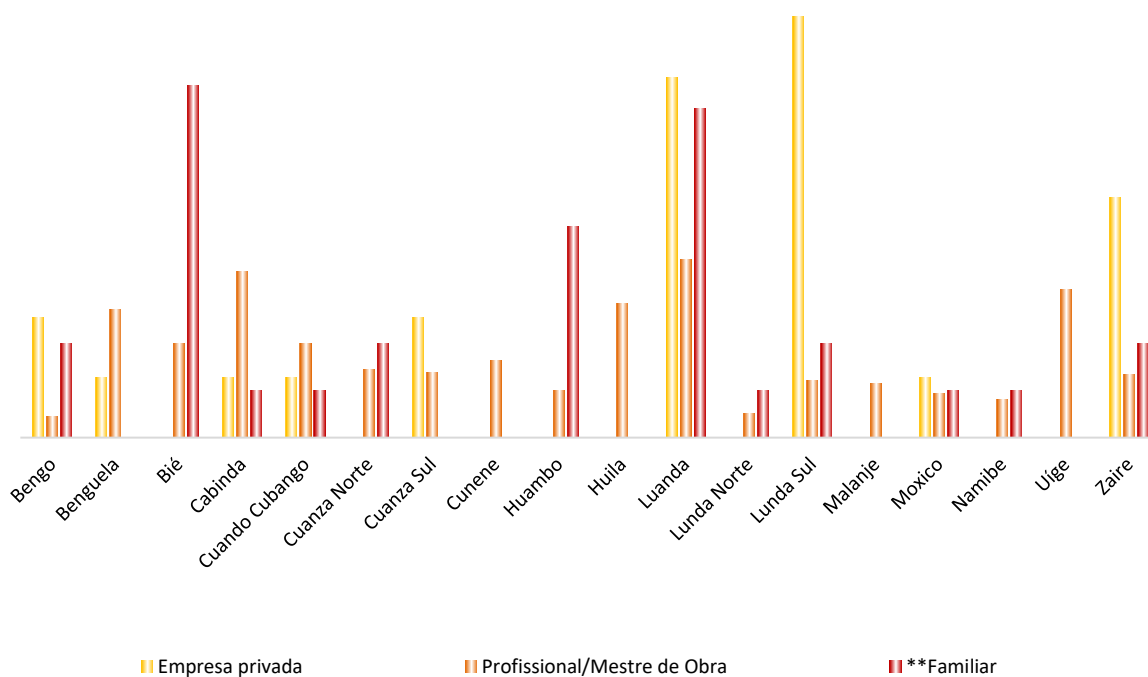


Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	6,25	8,00	4,17	1,39	2,54	6,25
Benguela	-	4,00	0,30	8,55	-	-
Bié	-	-	2,38	6,24	2,03	23,44
Cabinda	-	4,00	1,49	11,05	1,02	3,13
Cuando Cubango	6,25	4,00	2,08	6,28	1,02	3,13
Cuanza Norte	-	-	2,08	4,55	-	6,25
Cuanza Sul	-	8,00	2,68	4,33	-	-
Cunene	-	-	-	5,15	44,16	-
Huambo	6,25	-	22,02	3,16	11,17	14,06
Huíla	-	-	0,60	8,93	-	-
Luanda	31,25	24,00	40,48	11,89	8,12	21,88
Lunda Norte	-	-	0,60	1,59	-	3,13
Lunda Sul	25,00	28,00	11,01	3,82	1,02	6,25
Malanje	-	-	-	3,60	25,89	-
Moxico	6,25	4,00	2,68	2,92	1,02	3,13
Namibe	-	-	0,89	2,50	0,51	3,13
Uíge	-	-	0,60	9,86	-	-
Zaire	18,75	16,00	5,95	4,17	1,52	6,25
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do 1º Trimestre de 2024

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor

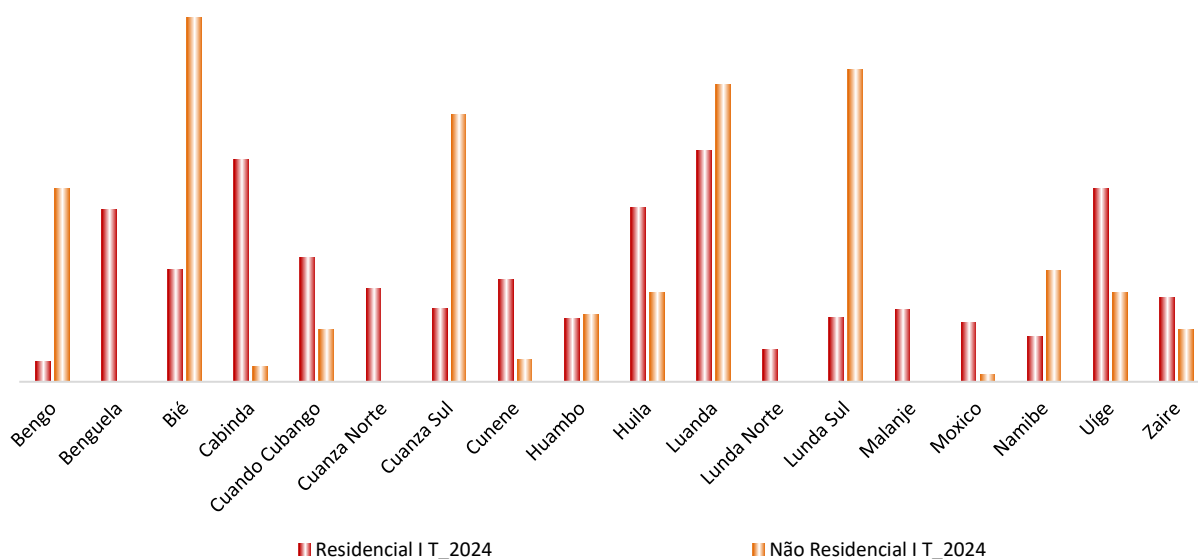


Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	1,59	1,03	23,53	9,96
Benguela	0,98	8,87	0,39	-
Bié	4,88	5,76	8,63	18,77
Cabinda	1,46	11,47	0,39	0,77
Quando Cubango	2,32	6,42	0,39	2,68
Cuanza Norte	1,34	4,80	-	-
Cuanza Sul	6,46	3,79	7,84	13,79
Cunene	-	5,27	0,39	1,15
Huambo	18,78	3,27	5,49	3,45
Huíla	3,78	9,00	7,06	4,60
Luanda	42,32	11,90	19,61	15,33
Lunda Norte	2,20	1,69	1,18	-
Lunda Sul	4,27	3,31	12,55	16,09
Malanje	0,61	3,73	1,57	-
Moxico	1,34	3,07	0,39	0,38
Namibe	1,46	2,33	1,96	5,75
Uíge	2,07	9,96	4,71	4,60
Zaire	4,15	4,34	3,92	2,68
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPC do Iº Trimestre de 2024

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino

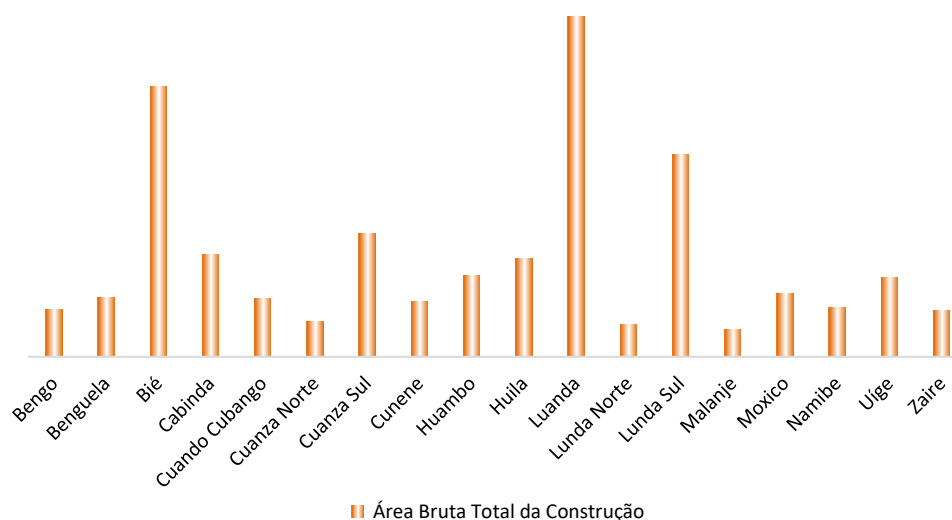


Quadro 5 - Área bruta de construção em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	IV T_2023	%	I T_2024	%
Bengo	9 531,00	1,26	20 968,00	2,68
Benguela	105 706,00	13,97	26 160,00	3,35
Bié	56 444,00	7,46	119 242,00	15,25
Cabinda	52 471,75	6,94	45 168,00	5,78
Cuando Cubango	28 511,00	3,77	25 514,00	3,26
Cuanza Norte	10 761,00	1,42	15 566,99	1,99
Cuanza Sul	22 432,26	2,97	54 331,32	6,95
Cunene	13 452,00	1,78	24 546,00	3,14
Huambo	49 031,00	6,48	35 984,98	4,60
Huíla	68 072,50	9,00	43 396,50	5,55
Luanda	181 928,00	24,05	150 139,00	19,20
Lunda Norte	13 701,65	1,81	14 358,00	1,84
Lunda Sul	33 280,40	4,40	89 297,64	11,42
Malanje	6 174,00	0,82	11 811,80	1,51
Moxico	28 899,00	3,82	28 071,00	3,59
Namibe	14 440,00	1,91	21 890,00	2,80
Uíge	17 056,00	2,25	35 080,00	4,49
Zaire	44 506,00	5,88	20 473,00	2,62
Total	756 397,56	100,00	781 998,23	100,00

Fonte: ITAEPC do Iº Trimestre de 2024

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta de construção por província

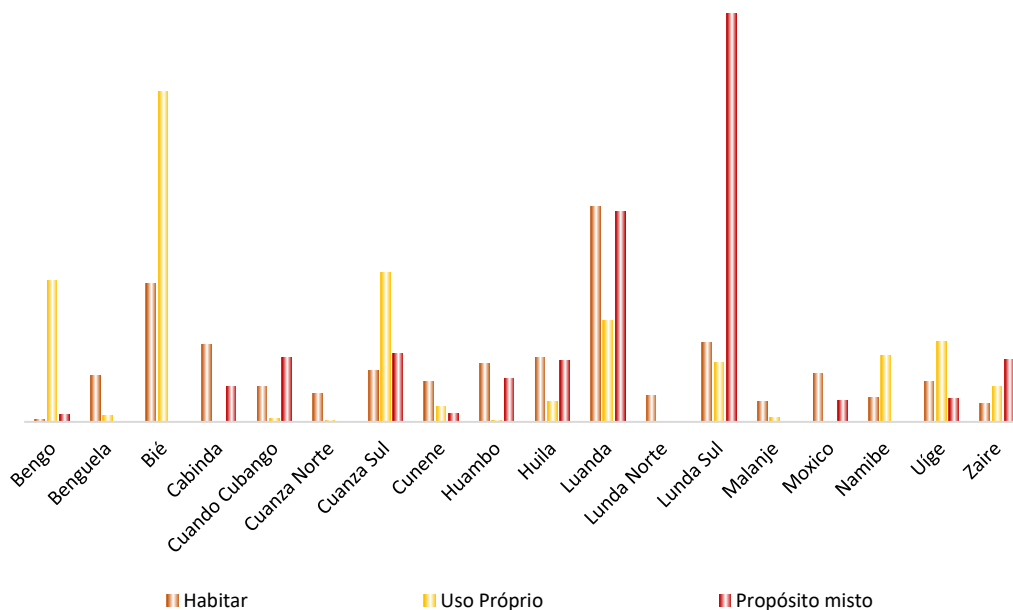


Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	0,14	0,26	10,14	13,88	-	0,70
Benguela	16,93	4,60	2,70	0,62	-	-
Bié	5,73	13,63	25,09	32,53	-	-
Cabinda	7,87	7,58	0,34	0,04	6,80	3,53
Quando Cubango	4,15	3,45	0,83	0,33	4,07	6,35
Cuanza Norte	1,74	2,81	-	0,09	0,24	-
Cuanza Sul	2,29	5,08	9,40	14,68	0,66	6,70
Cunene	2,00	3,93	1,29	1,53	0,24	0,84
Huambo	6,71	5,75	0,98	0,15	11,96	4,31
Huíla	9,24	6,33	5,08	2,01	12,08	6,09
Luanda	24,01	21,22	18,97	9,95	31,71	20,71
Lunda Norte	2,03	2,60	0,17	0,04	1,97	-
Lunda Sul	2,57	7,81	4,66	5,81	22,51	40,19
Malanje	0,91	2,05	0,69	0,40	-	-
Moxico	4,40	4,73	-	-	3,32	2,09
Namibe	1,98	2,36	2,59	6,51	0,24	0,06
Uíge	1,42	4,01	7,67	7,95	3,05	2,29
Zaire	5,86	1,79	9,39	3,48	1,15	6,15
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPD do 1º Trimestre de 2024

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito

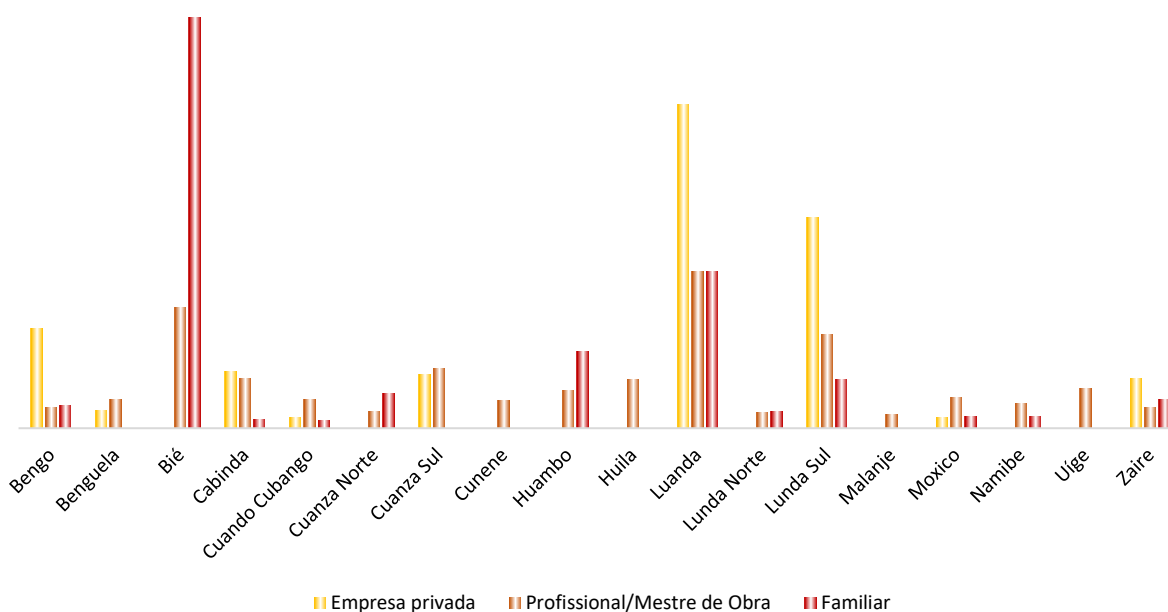


Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	1,79	11,97	2,27	2,47	1,06	2,68
Benguela	-	2,09	0,10	3,48	17,26	-
Bié	-	-	4,67	14,48	8,49	49,25
Cabinda	-	6,78	0,96	5,91	8,42	1,10
Quando Cubango	0,45	1,25	1,04	3,39	4,46	0,88
Cuanza Norte	-	-	2,01	1,97	1,44	4,13
Cuanza Sul	-	6,49	0,98	7,19	3,51	-
Cunene	-	-	-	3,32	2,20	-
Huambo	1,24	-	18,84	4,56	4,95	9,19
Huila	-	-	0,04	5,86	11,12	-
Luanda	47,80	38,85	40,63	18,75	19,57	18,84
Lunda Norte	-	-	0,76	1,87	2,12	1,97
Lunda Sul	3,32	25,31	15,04	11,28	2,81	5,82
Malanje	-	-	-	1,60	1,01	-
Moxico	0,46	1,30	8,37	3,72	3,37	1,35
Namibe	-	-	0,37	2,91	2,30	1,40
Uíge	-	-	0,48	4,74	2,71	-
Zaire	44,93	5,96	3,43	2,51	3,19	3,40
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPC do Iº Trimestre de 2024

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor

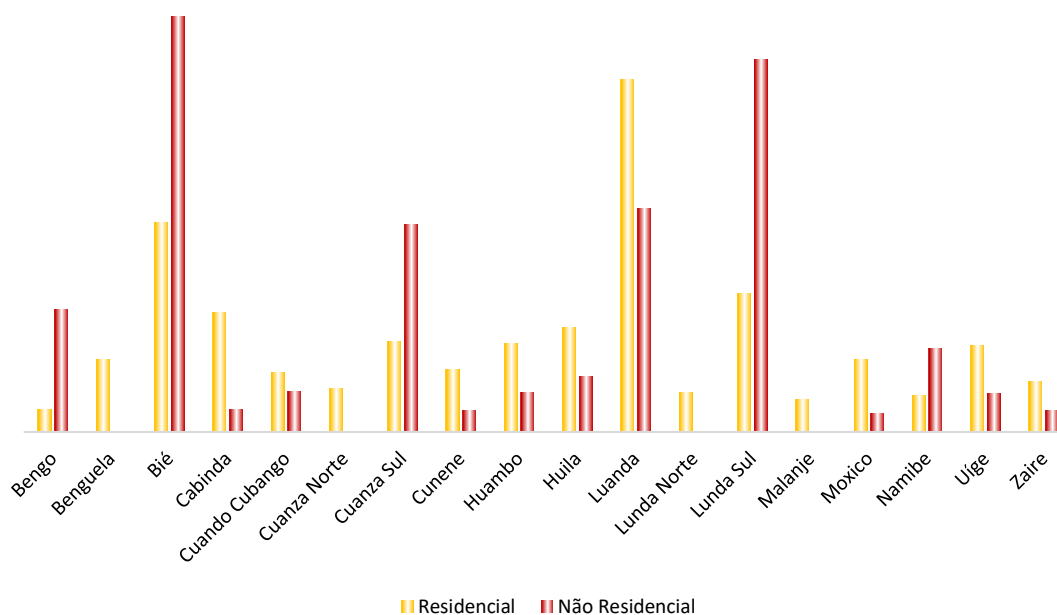


Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	0,52	1,33	5,74	7,27
Benguela	16,27	4,33	0,09	-
Bié	5,53	12,46	19,17	24,72
Cabinda	7,90	7,09	1,09	1,32
Quando Cubango	4,18	3,51	1,25	2,42
Cuanza Norte	1,66	2,58	-	-
Cuanza Sul	1,86	5,37	9,68	12,32
Cunene	1,95	3,69	0,76	1,25
Huambo	6,54	5,27	6,14	2,33
Huíla	9,58	6,21	5,46	3,29
Luanda	23,88	20,94	25,11	13,28
Lunda Norte	2,02	2,38	0,56	-
Lunda Sul	2,94	8,26	13,23	22,15
Malanje	0,95	1,95	-	-
Moxico	4,14	4,31	1,87	1,13
Namibe	1,88	2,16	2,07	4,97
Uíge	2,00	5,13	3,81	2,29
Zaire	6,20	3,02	3,96	1,25
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPC do Iº Trimestre de 2024

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Matérias	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Estrutura				
1. Betão e Ferro	638	67	168	38
2. Estrutura Ferro/Aço	2	193	1	42
3. Blocos	101	51	20	5
Paredes				
1. Blocos	601	67	129	38
2. Tijolos	109	193	40	42
3. Estrutura prefabricada	-	51	1	5
Piso				
1. Granito	32	67	6	38
2. Cerâmica	38	193	22	42
3. Torta de cimento	-	51	-	5
4. Mármore	197	20	52	4
5. Madeira	-	23	-	9
Tectos				
1. Concreto	58	67	23	38
2. Chapa de zinco	159	193	25	42
3. Telha de barro	58	51	4	5
4. Lusalite	11	20	4	4

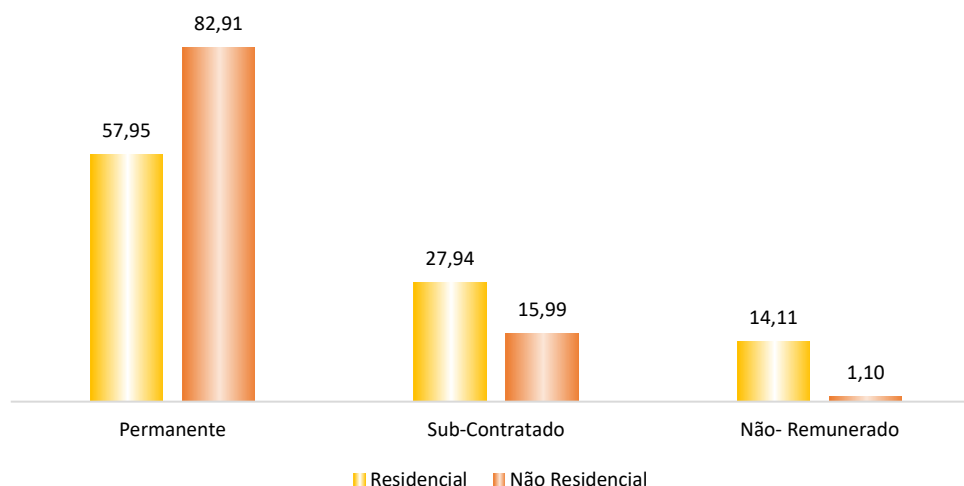
Fonte: ITAEPCC do Iº Trimestre de 2024

Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Trabalhadores	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Permanente	51,63	82,13	80,58	84,49	57,95	82,91
Sub-Contratado	31,36	17,08	15,72	13,77	27,94	15,99
Não- Remunerado	17,01	0,79	3,71	1,74	14,11	1,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do Iº Trimestre de 2024

Gráfico 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	139 000,00	1 309 000,00	1 285 000,00	870 000,00	1 424 000,00	2 179 000,00
Benguela	525 000,00	25 000,00	5 030,00	-	530 030,00	25 000,00
Bié	649 004,00	1 886 000,00	383 000,00	916 000,00	1 032 004,00	2 802 000,00
Cabinda	4 295 000,00	9 550 000,00	78 000,00	156 000,00	4 373 000,00	9 706 000,00
Cuando Cubango	1 292 000,00	1 987 000,00	30 000,00	900 000,00	1 322 000,00	2 887 000,00
Cuanza Norte	1 020 000,00	1 070 000,00	-	-	1 020 000,00	1 070 000,00
Cuanza Sul	2 177 004,00	9 400 000,00	850 000,00	1 890 000,00	3 027 004,00	11 290 000,00
Cunene	-	-	50 000,00	135 000,00	50 000,00	135 000,00
Huambo	13 747 214,00	10 843 537,00	1 986 000,00	1 355 000,00	15 733 214,00	12 198 537,00
Huíla	250 685,00	250 000,00	305 254,00	305 000,00	555 939,00	555 000,00
Luanda	52 755 450,00	45 883 550,00	18 762 000,00	12 640 000,00	71 517 450,00	58 523 550,00
Lunda Norte	13 910 000,00	9 965 000,00	7 500 000,00	-	21 410 000,00	9 965 000,00
Lunda Sul	1 939 000,00	4 469 000,00	1 841 000,00	2 691 000,00	3 780 000,00	7 160 000,00
Malanje	-	160 000,00	-	-	-	160 000,00
Moxico	26 200 006,00	4 222 000,00	70 000,00	70 000,00	26 270 006,00	4 292 000,00
Namibe	1 135 000,00	4 295 000,00	995 000,00	2 460 000,00	2 130 000,00	6 755 000,00
Uíge	715 000,00	715 000,00	520 000,00	520 000,00	1 235 000,00	1 235 000,00
Zaire	2 688 100,00	3 284 000,00	2 300 000,00	3 020 375,00	4 988 100,00	6 304 375,00
Total Geral	123 437 463,00	109 314 087,00	36 960 284,00	27 928 375,00	160 397 747,00	137 242 462,00

Fonte: ITAEPCC do Iº Trimestre de 2024

Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	15	81	75	161	90	242
Benguela	1 034	6	7	-	1 041	6
Bié	153	407	168	336	321	743
Cabinda	50	94	23	46	73	140
Cuando Cubango	83	107	12	45	95	152
Cuanza Norte	36	86	-	-	36	86
Cuanza Sul	181	502	138	282	319	784
Cunene	-	-	9	20	9	20
Huambo	686	616	102	100	788	716
Huíla	118	82	112	67	230	149
Luanda	2 087	2 077	412	302	2 499	2 379
Lunda Norte	64	51	4	-	68	51
Lunda Sul	166	458	416	860	582	1 318
Malanje	-	13	-	-	-	13
Moxico	56	59	9	9	65	68
Namibe	38	139	23	95	61	234
Uíge	103	103	106	106	209	209
Zaire	258	167	82	41	340	208
Total Geral	5 128	5 048	1 698	2 470	6 826	7 518

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

4. ANEXOS

Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo		Paralisada	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	29	49	11	27
Benguela	9	1	698	430
Bié	61	153	86	176
Cabinda	12	23	335	536
Cuando Cubango	20	33	165	286
Cuanza Norte	10	17	54	216
Cuanza Sul	65	156	25	64
Cunene	1	3	86	256
Huambo	167	133	39	35
Huíla	32	32	348	417
Luanda	388	386	195	232
Lunda Norte	18	16	55	66
Lunda Sul	62	141	36	62
Malanje		4	42	177
Moxico	12	12	138	138
Namibe	17	54	66	74
Uíge	29	29	68	467
Zaire	32	29	112	189
Total	964	1 271	2 559	3 848

FONTE: ITAEPD do Iº Trimestre de 2024

Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	12	10	72	65	-	1
Benguela	667	417	16	14	-	-
Bié	116	267	28	62	-	-
Cabinda	315	542	2	1	20	16
Cuando Cubango	166	279	4	4	9	36
Cuanza Norte	62	231	-	2	1	-
Cuanza Sul	75	176	19	42	1	2
Cunene	80	249	3	7	1	3
Huambo	179	156	5	3	17	9
Huíla	330	391	31	40	24	18
Luanda	508	558	42	34	24	26
Lunda Norte	66	81	2	1	6	-
Lunda Sul	52	123	15	29	34	51
Malanje	41	172	8	9	-	-
Moxico	144	149	-	-	1	1
Namibe	74	112	5	15	1	1
Uíge	55	346	31	128	9	22
Zaire	113	133	35	50	4	35
Total	3 053	4 392	318	506	152	221

FONTE: ITAEPD do Iº Trimestre de 2024

* Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	1	2	138	70	5	4
Benguela	-	1	10	430	-	-
Bié	-	-	79	314	4	15
Cabinda	-	1	49	556	2	2
Cuando Cubango	1	1	69	316	2	2
Cuanza Norte	-	-	69	229	-	4
Cuanza Sul	-	2	89	218	-	-
Cunene	-	-	-	259	87	-
Huambo	1	-	729	159	22	9
Huíla	-	-	20	449	-	-
Luanda	5	6	1 340	598	16	14
Lunda Norte	-	-	20	80	-	2
Lunda Sul	4	7	364	192	2	4
Malanje	-	-	-	181	51	-
Moxico	1	1	89	147	2	2
Namibe	-	-	30	126	1	2
Uíge	-	-	20	496	-	-
Zaire	3	4	197	210	3	4
Total	16	25	3 310	5 030	197	64

FONTE: ITAEP do III Trimestre de 2023

* Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	52	50	60	26
Benguela	32	431	1	-
Bié	159	280	22	49
Cabinda	48	557	1	2
Cuando Cubango	76	312	1	7
Cuanza Norte	44	233	-	-
Cuanza Sul	211	184	20	36
Cunene	-	256	1	3
Huambo	614	159	14	9
Huíla	124	437	18	12
Luanda	1 383	578	50	40
Lunda Norte	72	82	3	-
Lunda Sul	139	161	32	42
Malanje	20	181	4	-
Moxico	44	149	1	1
Namibe	48	113	5	15
Uíge	68	484	12	12
Zaire	136	211	10	7
Total	3 268	4 858	255	261

FONTE: ITAEP do Iº Trimestre de 2024

Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	871,00	1 441,00	8 660,00	18 856,00	-	671,00
Benguela	103 401,00	25 320,00	2 305,00	840,00	-	-
Bié	35 021,00	75 057,00	21 423,00	44 185,00	-	-
Cabinda	48 077,50	41 738,75	294,00	60,00	4 100,25	3 369,25
Cuando Cubango	25 351,00	19 003,00	707,00	446,00	2 453,00	6 065,00
Cuanza Norte	10 614,00	15 446,99	-	120,00	147,00	-
Cuanza Sul	14 003,26	27 987,32	8 029,00	19 944,00	400,00	6 400,00
Cunene	12 201,00	21 663,00	1 104,00	2 082,00	147,00	801,00
Huambo	40 981,50	31 655,98	834,00	210,00	7 215,50	4 119,00
Huíla	56 453,00	34 849,00	4 334,50	2 732,50	7 285,00	5 815,00
Luanda	146 601,00	116 838,00	16 200,00	13 515,00	19 127,00	19 786,00
Lunda Norte	12 366,65	14 298,00	147,00	60,00	1 188,00	-
Lunda Sul	15 722,00	43 020,24	3 981,00	7 886,00	13 577,40	38 391,40
Malanje	5 586,00	11 271,80	588,00	540,00	-	-
Moxico	26 899,00	26 071,00	-	-	2 000,00	2 000,00
Namibe	12 080,00	12 992,00	2 213,00	8 838,00	147,00	60,00
Uíge	8 669,00	22 094,00	6 546,00	10 800,00	1 841,00	2 186,00
Zaire	35 795,00	9 880,00	8 017,00	4 722,00	694,00	5 871,00
Total	610 692,91	550 627,08	85 382,50	135 836,50	60 322,15	95 534,65

Fonte: ITAEPCC do Iº Trimestre de 2024

Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	864,00	2 064,00	2 187,00	18 252,00	6 480,00	652,00
Benguela	-	360,00	100,00	25 800,00	105 606,00	-
Bié	-	-	4 500,00	107 242,00	51 944,00	12 000,00
Cabinda	-	1 170,00	927,25	43 730,90	51 544,50	267,10
Cuando Cubango	216,00	216,00	998,00	25 083,00	27 297,00	215,00
Cuanza Norte	-	-	1 933,00	14 560,99	8 828,00	1 006,00
Cuanza Sul	-	1 120,00	939,20	53 211,32	21 493,06	-
Cunene	-	-	-	24 546,00	13 452,00	-
Huambo	600,00	-	18 145,60	33 744,98	30 285,40	2 240,00
Huíla	-	-	43,00	43 396,50	68 029,50	-
Luanda	23 050,00	6 700,00	39 129,00	138 848,00	119 749,00	4 591,00
Lunda Norte	-	-	735,00	13 878,00	12 966,65	480,00
Lunda Sul	1 600,00	4 364,00	14 482,00	83 516,64	17 198,40	1 417,00
Malanje	-	-	-	11 811,80	6 174,00	-
Moxico	224,00	224,00	8 059,00	27 517,00	20 616,00	330,00
Namibe	-	-	361,00	21 550,00	14 079,00	340,00
Uíge	-	-	466,00	35 080,00	16 590,00	-
Zaire	21 664,00	1 027,00	3 300,00	18 618,00	19 542,00	828,00
Total	48 218,00	17 245,00	96 305,05	740 387,13	611 874,51	24 366,10

Fonte: ITAEPCC do Iº Trimestre de 2024

Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Bengo	3 383,00	8 039,00	6 148,00	12 929,00
Benguela	105 606,00	26 160,00	100,00	-
Bié	35 903,00	75 297,00	20 541,00	43 945,00
Cabinda	51 301,75	42 828,00	1 170,00	2 340,00
Cuando Cubango	27 167,00	21 209,00	1 344,00	4 305,00
Cuanza Norte	10 761,00	15 566,99	-	-
Cuanza Sul	12 058,26	32 422,32	10 374,00	21 909,00
Cunene	12 642,00	22 326,00	810,00	2 220,00
Huambo	42 448,50	31 835,98	6 582,50	4 149,00
Huíla	62 220,50	37 544,50	5 852,00	5 852,00
Luanda	155 019,00	126 531,00	26 909,00	23 608,00
Lunda Norte	13 101,65	14 358,00	600,00	-
Lunda Sul	19 102,00	49 921,24	14 178,40	39 376,40
Malanje	6 174,00	11 811,80	-	-
Moxico	26 899,00	26 071,00	2 000,00	2 000,00
Namibe	12 227,00	13 052,00	2 213,00	8 838,00
Uíge	12 978,00	31 002,00	4 078,00	4 078,00
Zaire	40 260,00	18 257,00	4 246,00	2 216,00
Total	649 251,66	604 232,83	107 145,90	177 765,40

Fonte: ITAEPD do Iº Trimestre de 2024

Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024	IV T_2023	I T_2024
Permanente	3 138	4 146	1 369	2 087	4 507	6 233
Sub-Contratado	1 906	862	267	340	2 173	1 202
Não- Remunerado	1 034	40	63	43	1 097	83
Total	6 078	5 048	1 699	2 470	7 777	7 518

Fonte: ITAEPD do Iº Trimestre de 2024

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui motéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todas as obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras", "Obras que continuam em processo de construção", "Obras Reiniciadas", "Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura", "Obras paralisadas", "Obras que continuam inactivas" e "Obras concluídas".

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPIC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existem novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



Rua Ho-Chi Minh
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: + 244 938 217 557
www.ine.gov.ao | Luanda - Angola